

**Ministério da Educação**

SINAR - Sistema Nacional de Residências em Saúde

Histórico Processo

Ajuda**Dados do Processo****Processo**

2025-000720/AT

Tipo de processo

Autorização

Situação do processo

Em agendamento de visita

Nome da Instituição

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA

Nome fantasia

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA

UF

PA

Município

BELEM

Nome do programa

Multiprofissional - ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER - Atenção a população amazônica - Serviços saúde de Parauapebas

Tipo do programa

Área de concentração

Coordenador do programa

VINICIUS LINO DE SOUZA NETO

Secretário Executivo

Não vinculado ao Sistema

Data de abertura de processo

08/08/2025

Programa cadastrado

Não

Instrução Processual

Data de envio

08/08/2025

Responsável pelo envio

VINICIUS LINO DE SOUZA NETO

Apresentação de programa de residências

Última alteração

08/08/2025 - 11:46

Responsável

VINICIUS LINO DE SOUZA NETO

CPF

013.698.005-84

Justificativa

Dados que justifiquem a necessidade do programa na região.

O município de Parauapebas, localizado no sudeste do Pará, faz parte do território amazônico e apresenta uma realidade marcada por diversidade cultural, rápido crescimento populacional e desafios socioeconômicos que impactam a saúde da população. As particularidades ambientais, as grandes distâncias geográficas, as desigualdades no acesso aos serviços e as vulnerabilidades sociais influenciam diretamente o cuidado integral à saúde da mulher, exigindo estratégias adaptadas ao contexto local. Na região amazônica, a atenção à saúde da mulher envolve múltiplos determinantes sociais, como a alta incidência de gestação na adolescência, violência doméstica e sexual, mortalidade materna evitável, baixa cobertura de exames preventivos, dificuldade no acesso a métodos contraceptivos e carência no acompanhamento integral no climatério e menopausa. Essas questões demandam a ampliação da rede de serviços e a formação de profissionais capacitados para atuar de forma integrada e humanizada, respeitando a perspectiva biopsicossocial. A Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher, nas áreas de Enfermagem, Nutrição, Serviço Social e Psicologia, é uma estratégia fundamental para qualificar a atenção em todos os níveis de complexidade, alinhada ao Sistema Único de Saúde (SUS) e à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher. A formação em serviço desenvolverá competências técnico-científicas, éticas e interdisciplinares, fortalecendo a articulação entre promoção, prevenção, assistência e reabilitação. Além disso, contribuirá para a melhoria dos indicadores de saúde no município, atenderá à necessidade estratégica de fixação de profissionais qualificados na Amazônia e ampliará a resolutividade da rede de atenção, promovendo um cuidado centrado na mulher, na família e na comunidade. O projeto justifica-se pela relevância social, fortalecimento do SUS e promoção de práticas inovadoras sensíveis às especificidades culturais, ambientais e epidemiológicas do território. O monitoramento dos indicadores em Parauapebas revela desafios persistentes. A mortalidade materna variou de 21,85 a mais de 130 por 100 mil nascidos vivos entre 2017-2018 e outros anos do período 2016;2020, indicando fragilidades no cuidado e na articulação da rede. A mortalidade infantil, de 11,56 por mil nascidos vivos em 2022, ainda é preocupante, mesmo sendo inferior à média estadual (12,35). Esses dados

reforçam a necessidade de uma Residência Multiprofissional atuante e adaptada ao contexto amazônico. A integração das áreas de Enfermagem, Nutrição, Serviço Social e Psicologia no programa constitui eixo central para fortalecer a atenção integral, humanizada e resolutiva, potencializando o cuidado em todas as etapas do percurso assistencial da mulher, desde a promoção da saúde e acompanhamento pré-natal até o enfrentamento das violências e o planejamento reprodutivo. A qualificação da atenção ao parto e nascimento será garantida por abordagens clínicas, psicossociais e nutricionais integradas, alinhadas aos princípios da equidade, respeito à diversidade e direitos sexuais e reprodutivos, promovendo uma experiência de cuidado ética, acolhedora e eficaz. Destaca-se também o fortalecimento da rede Alynne e do Programa Sala Lilás, fundamentais para a promoção da saúde da mulher e o combate à violência de gênero em Parauapebas. Essas iniciativas reforçam a importância da articulação intersetorial para a integralidade do cuidado. É importante mencionar que a Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) realizou adesão formal apenas à Residência em Enfermagem Obstétrica. Considerando que a Secretaria Municipal de Saúde de Parauapebas não teve tempo hábil para estruturar o Comitê de Residência Multiprofissional (COREMU) e diante da relação construtiva entre as instituições, entende-se que a UFRA, enquanto instituição de ensino comprometida com a qualificação profissional e a melhoria da atenção à saúde na região, está plenamente habilitada e motivada a submeter a proposta.

Objetivo geral

Especializar profissionais da área da saúde, por meio da formação em serviço, para atuarem de forma integrada, humanizada e baseada em evidências no cuidado à saúde da mulher em todas as fases do ciclo de vida, considerando as especificidades socioculturais, territoriais e epidemiológicas da região sudeste do Pará. Com isso, visando qualificar a prática multiprofissional nos diferentes níveis de atenção à saúde, em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher, da Política Nacional de Atenção Obstétrica e Neonatal e da Rede Alynne, contribuindo para o fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde e para a redução das iniquidades e da morbimortalidade materna.

Objetivos específicos

Qualificar profissionais para atuarem na Atenção Primária à Saúde, promovendo o cuidado integral, equânime e humanizado à saúde da mulher em todas as fases do ciclo de vida, com atenção às condições sociais, culturais e territoriais que afetam sua saúde e bem-estar. Aprimorar a atenção multiprofissional em serviços especializados, fortalecendo a assistência em situações de vulnerabilidade, como violência doméstica e sexual, uso abusivo de substâncias, transtornos mentais, ISTs, HIV/AIDS e cânceres ginecológicos, com base nas diretrizes da Rede de Atenção à Saúde e nas políticas públicas de proteção social. Desenvolver competências para atuação qualificada nos serviços hospitalares, especialmente nas portas de entrada (urgência/emergência) e nos atendimentos de média e alta complexidade voltados à mulher, assegurando o cuidado centrado na pessoa, livre de estigmas, discriminações ou práticas institucionalmente violentas. Fortalecer a atuação em Vigilância em Saúde, com foco no monitoramento e análise de condições que impactam a saúde da mulher, como agravos decorrentes de violência, mortalidade por causas evitáveis, acesso a serviços de saúde e indicadores de desigualdade de gênero e raça/cor. Capacitar para a gestão em saúde com perspectiva de gênero, estimulando o planejamento, a implementação e a avaliação de políticas e serviços voltados à saúde integral da mulher, com ênfase na intersetorialidade, no controle social e na equidade em saúde. Fomentar a produção de conhecimento científico aplicado, por meio de investigações que abordem os determinantes sociais da saúde, as barreiras de acesso, as desigualdades de gênero e as especificidades das mulheres em contextos amazônicos, contribuindo para o aprimoramento das práticas de

cuidado e gestão. Promover ações de extensão e educação em saúde, com foco na articulação ensino-serviço-comunidade, no fortalecimento da cidadania, dos direitos sexuais e reprodutivos, e na valorização dos saberes populares, especialmente em comunidades ribeirinhas, indígenas, quilombolas e periféricas. Estimular práticas de educação permanente em saúde, com vistas ao fortalecimento do trabalho multiprofissional, à reflexão crítica sobre as práticas assistenciais e ao compromisso ético com a transformação das realidades que impactam negativamente a saúde das mulheres nos diversos territórios amazônicos.

A instituição desenvolve alguma formação permanente para preceptores?

Não

Diretrizes pedagógicas (Metodologia de Ensino)

As diretrizes pedagógicas da Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher estão fundamentadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos da área da saúde, nos marcos normativos da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS), na Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) e nos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). A proposta formativa adota uma abordagem crítico-reflexiva, problematizadora e centrada no residente como sujeito ativo do processo de aprendizagem, promovendo a integração efetiva entre ensino, serviço e comunidade. A formação visa ao desenvolvimento integral do residente, estimulando o aprimoramento de competências técnicas, éticas, comunicativas, culturais, políticas e gerenciais, indispensáveis à atuação qualificada e resolutiva no cuidado à saúde da mulher em diferentes fases do ciclo de vida e nos diversos níveis de atenção. O programa privilegia práticas interprofissionais e colaborativas, promovendo o trabalho em equipe como estratégia para a integralidade, a equidade e a humanização do cuidado. Com base na realidade amazônica e nos determinantes sociais da saúde, a proposta pedagógica valoriza as especificidades socioculturais, territoriais e ambientais das populações da Amazônia Legal, com atenção especial a mulheres indígenas, ribeirinhas, negras, periféricas, LGBTQIA+ e demais grupos em situação de vulnerabilidade. O cuidado é fundamentado em práticas baseadas em evidências científicas e orientado pela perspectiva dos direitos humanos, sexuais e reprodutivos, com ênfase na prevenção e enfrentamento das diversas formas de violência contra a mulher, incluindo a violência obstétrica e institucional. O currículo está estruturado de modo a proporcionar experiências nos diferentes eixos da formação multiprofissional: Atenção Primária, Atenção Especializada, Atenção Hospitalar, Vigilância em Saúde, Gestão, Pesquisa, Extensão e Educação Permanente. Essa construção busca desenvolver profissionais comprometidos com a transformação da realidade local e com a garantia do acesso, da qualidade e da equidade na atenção à saúde da mulher. O processo avaliativo será contínuo, processual, dialógico e formativo, com utilização de instrumentos diversos que envolvem autoavaliação, supervisão, feedback estruturado e acompanhamento dos desempenhos clínico-assistenciais, éticos e interprofissionais. Haverá também o monitoramento do percurso formativo e do impacto social da residência, incluindo o mapeamento dos egressos no mercado de trabalho regional, como estratégia de ajuste permanente do programa às demandas do território e às necessidades de saúde da população.

Diretrizes pedagógicas complementares (opcional)

As diretrizes pedagógicas da Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher estão fundamentadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos da área da saúde, nos marcos normativos da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS), na Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) e nos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). A proposta formativa adota uma abordagem crítico-

reflexiva, problematizadora e centrada no residente como sujeito ativo do processo de aprendizagem, promovendo a integração efetiva entre ensino, serviço e comunidade. A formação visa ao desenvolvimento integral do residente, estimulando o aprimoramento de competências técnicas, éticas, comunicativas, culturais, políticas e gerenciais, indispensáveis à atuação qualificada e resolutiva no cuidado à saúde da mulher em diferentes fases do ciclo de vida e nos diversos níveis de atenção. O programa privilegia práticas interprofissionais e colaborativas, promovendo o trabalho em equipe como estratégia para a integralidade, a equidade e a humanização do cuidado. Com base na realidade amazônica e nos determinantes sociais da saúde, a proposta pedagógica valoriza as especificidades socioculturais, territoriais e ambientais das populações da Amazônia Legal, com atenção especial a mulheres indígenas, ribeirinhas, negras, periféricas, LGBTQIA+ e demais grupos em situação de vulnerabilidade. O cuidado é fundamentado em práticas baseadas em evidências científicas e orientado pela perspectiva dos direitos humanos, sexuais e reprodutivos, com ênfase na prevenção e enfrentamento das diversas formas de violência contra a mulher, incluindo a violência obstétrica e institucional. O currículo está estruturado de modo a proporcionar experiências nos diferentes eixos da formação multiprofissional: Atenção Primária, Atenção Especializada, Atenção Hospitalar, Vigilância em Saúde, Gestão, Pesquisa, Extensão e Educação Permanente. Essa construção busca desenvolver profissionais comprometidos com a transformação da realidade local e com a garantia do acesso, da qualidade e da equidade na atenção à saúde da mulher. O processo avaliativo será contínuo, processual, dialógico e formativo, com utilização de instrumentos diversos que envolvem autoavaliação, supervisão, feedback estruturado e acompanhamento dos desempenhos clínico-assistenciais, éticos e interprofissionais. Haverá também o monitoramento do percurso formativo e do impacto social da residência, incluindo o mapeamento dos egressos no mercado de trabalho regional, como estratégia de ajuste permanente do programa às demandas do território e às necessidades de saúde da população.

Áreas profissionais e número de vagas

Última alteração

08/08/2025 - 11:16

Responsável

VINICIUS LINO DE SOUZA NETO

CPF

013.698.005-84

Área profissional	Número de vagas solicitadas para o programa
Serviço Social	1
Psicologia	1
Enfermagem	1
Nutrição	1

Matriz curricular

Última alteração

09/08/2025 - 10:37

Responsável

VINICIUS LINO DE SOUZA NETO

CPF

013.698.005-84

Atividade: Boas Práticas de Atenção à Saúde da Mulher em Comunidades Ribeirinhas e Indígenas

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Teórico-prática

Categoria profissional

Todas

Ementa

Vivência prática supervisionada em comunidades ribeirinhas e indígenas, com ênfase na atenção integral à saúde da mulher nesses contextos socioculturais específicos. Estudo das particularidades epidemiológicas, culturais e ambientais que impactam a saúde feminina, abordando práticas tradicionais, vulnerabilidades, determinantes sociais e direitos à saúde. Desenvolvimento de competências para atuação multiprofissional e interdisciplinar, integrando promoção, prevenção, cuidado e vigilância em saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Reflexão crítica sobre a interface entre saberes tradicionais e biomedicina, com respeito à diversidade cultural e valorização dos conhecimentos locais.

Metodologia

O estágio será realizado por meio de atividades práticas supervisionadas diretamente nas comunidades, em parceria com equipes locais de saúde e gestores municipais. Envolverá planejamento e execução de ações de cuidado, educação em saúde e articulação comunitária, com foco especial na saúde da mulher. Serão promovidas rodas de conversa, oficinas culturais e visitas domiciliares para aprofundar o entendimento das dinâmicas sociais e de saúde locais. O acompanhamento e a avaliação serão feitos por professores e preceptores, mediante relatórios reflexivos, registros de campo e apresentação de resultados, promovendo o diálogo entre teoria e prática em ambientes rurais e indígenas.

Carga Horária

Período	Carga horária
R1	600 horas
R2	600 horas

Cenário de Prática

Instituição	Cenário de Prática
SEMSA	Centro de Saúde

Atividade: Boas Práticas de Saúde da Mulher na Atenção Primária

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Prática

Categoria profissional

Enfermagem

Ementa

Vivência prática e supervisionada em Unidades Básicas de Saúde, com ênfase na atuação do enfermeiro no cuidado integral à saúde da mulher. Desenvolvimento de competências técnicas, clínicas e educativas para a promoção da saúde, prevenção de agravos, acolhimento e manejo de situações de vulnerabilidade, incluindo violência e desigualdades sociais. Trabalho interdisciplinar visando o fortalecimento do vínculo com a comunidade e a articulação com a rede de serviços no Sistema Único de Saúde (SUS).

Metodologia

A metodologia inclui atividades práticas supervisionadas, atendimento direto à usuária, participação em grupos educativos, visitas domiciliares e articulação com equipes multiprofissionais. O residente desenvolverá habilidades em avaliação clínica, promoção da saúde, manejo de agravos e educação em saúde. Serão realizadas reuniões de equipe, discussão de casos, supervisões e produção de relatórios reflexivos, enfatizando a integração teoria-prática, ética profissional e políticas públicas de saúde da mulher.

Carga Horária

Período	Carga horária
R1	700 horas

Período	Carga horária
R2	700 horas

Cenário de Prática

Instituição	Cenário de Prática
SEMSA	Atenção Primária

Atividade: Bioestatística aplicada à Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Teórico

Categoria profissional

Todas

Ementa

Estudo dos conceitos fundamentais e métodos da bioestatística aplicados à pesquisa e à prática assistencial na saúde da mulher. Apresentação de medidas descritivas, distribuições de frequência, medidas de tendência central e dispersão, probabilidade, distribuição normal e testes de hipóteses. Abordagem da análise estatística de dados oriundos de estudos observacionais e experimentais, com ênfase em indicadores de saúde da mulher, análise de dados epidemiológicos e resultados assistenciais. Utilização de softwares estatísticos para tratamento e interpretação de dados, visando à aplicação em trabalhos de conclusão de residência, projetos de pesquisa e avaliação de serviços no âmbito do SUS.

Metodologia

Aulas expositivas-dialogadas, oficinas práticas e resolução de problemas, com ênfase na aplicação dos conceitos estatísticos ao contexto da saúde da mulher. Serão utilizados recursos como planilhas eletrônicas e softwares estatísticos (como SPSS, R ou Jamovi), análise de bancos de dados reais ou simulados e elaboração de relatórios técnicos, por meio do uso do laboratório de informática da UFRA. O residente será incentivado a interpretar medidas de tendência central, dispersão, testes de hipóteses e correlações estatísticas aplicadas à prática da saúde da mulher, promovendo a capacidade de análise crítica de dados e de construção de evidências quantitativas para subsidiar decisões clínicas e de gestão em saúde.

Carga Horária

Período	Carga horária
R1	45 horas

Período	Carga horária
R2	45 horas

Cenário de Prática

Instituição	Cenário de Prática
SEMSA	Sala de Aula
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA	Sala de Aula

Atividade: Saberes Tradicionais e Práticas Integrativas na Saúde da Mulher

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Teórico-prática

Categoria profissional

Todas

Ementa

A disciplina aborda os saberes tradicionais e as práticas integrativas voltadas à saúde da mulher na região amazônica, destacando o contexto sociocultural das populações indígenas, ribeirinhas e quilombolas. Estuda as práticas populares, medicinais e terapêuticas integrativas reconhecidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), como fitoterapia, massagens, acupuntura e outras terapias complementares. Enfatiza o diálogo intercultural, o respeito à diversidade cultural e a integração entre saberes tradicionais e a prática multiprofissional em saúde da mulher. Aborda ainda o papel da enfermagem na promoção de cuidados humanizados, na valorização das práticas ancestrais e na prevenção de agravos específicos da população feminina amazônica.

Metodologia

A metodologia da disciplina será centrada em aulas expositivas dialogadas, seminários temáticos e discussões de casos reais vivenciados na região amazônica. Serão promovidos estudos dirigidos sobre documentos oficiais do SUS relacionados às práticas integrativas e saberes tradicionais, além da análise crítica de artigos científicos e relatos de experiências comunitárias. O trabalho em grupo e as atividades práticas, incluindo visitas a comunidades tradicionais, permitirão o contato direto com as práticas culturais locais e a reflexão sobre sua aplicabilidade na atenção à saúde da mulher. A avaliação será realizada por meio de trabalhos escritos, apresentações orais e participação ativa nas discussões, estimulando o desenvolvimento do pensamento crítico e a sensibilidade cultural dos alunos.

Carga Horária

Período	Carga horária
R1	44 horas
R2	44 horas

Cenário de Prática

Instituição	Cenário de Prática
SEMSA	Centro de Saúde

Atividade: Boas Práticas de Saúde da Mulher na Atenção Primária

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Prática

Categoria profissional

Psicologia

Ementa

Vivência prática e supervisionada em Unidades Básicas de Saúde, com ênfase na atuação do psicólogo no cuidado integral à saúde da mulher. Desenvolvimento de competências clínicas, comunitárias e psicossociais, atuando na promoção da saúde mental, prevenção de agravos, acolhimento e intervenção em situações de vulnerabilidade, violência e exclusão social. Enfoque na interdisciplinaridade, articulação com a rede de serviços e fortalecimento do vínculo entre profissionais e usuários no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Metodologia

A metodologia consiste em atividades práticas supervisionadas, incluindo atendimentos individuais e em grupo, participação em equipes multiprofissionais, visitas domiciliares e ações comunitárias. Os residentes atuarão no acolhimento psicológico, avaliação psicossocial, intervenções e encaminhamentos, considerando os determinantes sociais e culturais que impactam a saúde da mulher. Haverá reuniões interdisciplinares para discussão de casos, produção de relatórios reflexivos, seminários temáticos e supervisões clínicas. O processo formativo valoriza a integração entre teoria e prática, ética profissional, direitos humanos e políticas públicas de saúde mental.

Carga Horária

Período	Carga horária
R1	700 horas
R2	700 horas

Cenário de Prática

Instituição	Cenário de Prática
SEMSA	Atenção Primária

Atividade: Metodologia da Pesquisa

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Teórico

Categoria profissional

Todas

Ementa

Estudo dos fundamentos metodológicos da pesquisa científica, contemplando abordagens quantitativa, qualitativa e mista aplicadas à área da saúde. Compreende as etapas do processo de investigação: formulação do problema, definição de objetivos, revisão da literatura, delineamento metodológico, técnicas de coleta e análise de dados. Inclui redação científica segundo as normas técnicas da ABNT e de Vancouver, bem como aspectos éticos em pesquisas com seres humanos, conforme a Resolução CNS nº 466/12. Envolve o desenvolvimento e a orientação do Trabalho de Conclusão de Residência (TCR), priorizando problemas de saúde relevantes no contexto da Amazônia Legal e enfatizando a aplicabilidade dos resultados à prática do cuidado na Saúde da Mulher.

Metodologia

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas dialogadas, oficinas práticas, análise crítica de artigos científicos, estudos dirigidos, seminários temáticos e construção coletiva de projetos de pesquisa. Será incentivada a articulação entre teoria e prática, com foco na resolução de problemas locais de saúde, priorizando a produção de conhecimento científico aplicado às realidades amazônicas.

Carga Horária

Período	Carga horária
R1	80 horas

Período	Carga horária
R2	80 horas

Cenário de Prática

Instituição	Cenário de Prática
SEMSA	Sala de Aula
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA	Sala de Aula

Atividade: Boas Práticas de Saúde da Mulher na Atenção Primária

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Prática

Categoria profissional

Serviço Social

Ementa

Vivência prática e supervisionada nas Unidades Básicas de Saúde, com ênfase na atenção primária à saúde da mulher e na promoção da saúde integral da comunidade feminina. Desenvolvimento de competências técnicas, clínicas, administrativas, educativas e sociais para o cuidado multiprofissional e interdisciplinar, destacando a atuação do Serviço Social no enfrentamento das desigualdades sociais, garantia de direitos e promoção da cidadania. O estágio visa fortalecer o vínculo entre profissionais, usuárias e comunidade, integrando ações de vigilância epidemiológica, educação em saúde e apoio psicossocial. O processo formativo valoriza a integralidade do cuidado, a articulação dos serviços do SUS e o papel fundamental do assistente social na identificação e enfrentamento das vulnerabilidades sociais que impactam a saúde da mulher.

Metodologia

A metodologia do estágio em Unidades Básicas de Saúde enfatiza a atuação multiprofissional e interdisciplinar, com destaque para o papel do Serviço Social na atenção integral à saúde da mulher. Os residentes participarão de atendimentos, visitas domiciliares, grupos de apoio e ações comunitárias, realizando acolhimento e encaminhamentos sociais que considerem as vulnerabilidades e determinantes sociais da saúde. Haverá discussões interprofissionais de casos, registros detalhados das atividades, produção de relatórios reflexivos, além de seminários e supervisões que abordam políticas públicas, direitos humanos e equidade de gênero, promovendo a articulação entre teoria e prática e o desenvolvimento das competências técnicas, éticas e socioassistenciais alinhadas às diretrizes do SUS.

Carga Horária

Período	Carga horária
R1	700 horas
R2	700 horas

Cenário de Prática

Instituição	Cenário de Prática
SEMSA	Atenção Primária

Atividade: Vigilância à Saúde com foco na Saúde da Mulher

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Teórico

Categoria profissional

Todas

Ementa

Estudo dos princípios, estratégias e práticas de vigilância à saúde aplicadas à saúde da mulher, com ênfase na prevenção, detecção precoce e controle de agravos específicos ao ciclo de vida feminino. Análise dos principais indicadores epidemiológicos relacionados à morbimortalidade materna e ginecológica, vigilância de agravos e doenças sexualmente transmissíveis, além da vigilância em saúde reprodutiva. Discussão sobre determinantes sociais, desigualdades de gênero e suas implicações para o planejamento e avaliação de ações de vigilância em saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), considerando a realidade da população feminina na Amazônia Legal.

Metodologia

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas dialogadas, estudos de caso e análise crítica de dados epidemiológicos. Serão realizadas atividades práticas em ambientes de vigilância e atenção básica, com participação ativa dos estudantes em rotinas de monitoramento, coleta e análise de dados de saúde da mulher. Também serão promovidos seminários, grupos de discussão e trabalhos em equipe para a elaboração de propostas de intervenção e planejamento de ações preventivas. A avaliação contemplará a participação, trabalhos práticos, relatórios de campo e provas teóricas, favorecendo a integração entre teoria e prática e o desenvolvimento de competências para a atuação multiprofissional.

Carga Horária

Período	Carga horária
R1	45 horas
R2	45 horas

Cenário de Prática

Instituição	Cenário de Prática
SEMSA	Sala de Aula
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA	Sala de Aula

Atividade: Seminários Avançados em Saúde

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Teórico

Categoria profissional

Todas

Ementa

Discussão crítica e aprofundada de temas contemporâneos e relevantes relacionados à Saúde da Mulher, abrangendo aspectos de saúde materno-infantil, políticas públicas e gestão do cuidado, com especial atenção às especificidades socioculturais, epidemiológicas e estruturais da Amazônia Legal. Realiza-se a análise de artigos científicos, diretrizes nacionais e internacionais, bem como estudos de caso complexos pertinentes à prática multiprofissional. Estimula-se o debate interdisciplinar, a reflexão ética, a atualização técnica e o desenvolvimento do pensamento crítico, visando qualificar a tomada de decisão clínica e a atuação em rede de atenção. Envolve a preparação para produção científica e apresentação pública, integrando de forma articulada pesquisa, ensino e prática assistencial para o fortalecimento do cuidado integral à saúde da mulher.

Metodologia

A disciplina será conduzida por meio de seminários temáticos, apresentados e discutidos pelos residentes, sob orientação docente e tutores. As atividades incluirão leituras dirigidas, debates em grupos, apresentações orais e painéis interativos. Estimular-se-á a busca por evidências científicas atualizadas, a elaboração de resumos críticos e a argumentação fundamentada.

Carga Horária

Período	Carga horária
R1	30 horas
R2	30 horas

Cenário de Prática

Instituição	Cenário de Prática
SEMSA	Sala de Aula
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA	Sala de Aula

Atividade: Boas Práticas de Saúde da Mulher na Atenção Hospitalar

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Prática

Categoria profissional

Nutrição

Ementa

Atuação do nutricionista na avaliação e acompanhamento nutricional da mulher hospitalizada, considerando os determinantes sociais, culturais e fisiológicos que impactam a saúde nutricional feminina ao longo do ciclo de vida. Planejamento e implementação de intervenções dietoterápicas específicas para as condições clínicas relacionadas à saúde da mulher, com participação ativa na equipe multiprofissional para a promoção da integralidade do cuidado.

Metodologia

A prática será realizada na unidade hospitalar, com acompanhamento do nutricionista preceptor, em que os estudantes desenvolverão avaliações nutricionais específicas para a mulher em diferentes fases da vida. O trabalho incluirá planejamento e acompanhamento de intervenções dietoterápicas, participação em equipes multiprofissionais e uso de instrumentos de avaliação nutricional adaptados às condições clínicas da paciente. Serão promovidos estudos de caso, reuniões para discussão interdisciplinar e atividades de educação nutricional voltadas para a cultura alimentar amazônica e as vulnerabilidades sociais da população feminina atendida.

Carga Horária

Período	Carga horária
R1	700 horas
R2	700 horas

Cenário de Prática

Instituição	Cenário de Prática
SEMSA	Hospital

Atividade: Boas Práticas de Saúde da Mulher na Atenção Hospitalar

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Prática

Categoria profissional

Serviço Social

Ementa

Atuação do assistente social no contexto hospitalar voltada à saúde da mulher, considerando os aspectos sociais, econômicos e culturais que influenciam o processo de saúde-doença feminino. Avaliação e intervenção junto a mulheres em situação de vulnerabilidade, abordando temas como violência de gênero, acesso aos direitos sociais e políticas públicas de saúde da mulher. Promoção do vínculo entre paciente, família e equipe multiprofissional para garantir um atendimento humanizado e integral.

Metodologia

A metodologia consiste em atividades práticas supervisionadas em ambientes hospitalares, em que os estudantes atuarão na identificação das necessidades sociais das mulheres internadas, análise de seu contexto socioeconômico e familiar, e desenvolvimento de planos de intervenção social integrados ao cuidado multiprofissional. Serão promovidas oficinas, discussões de casos e supervisões reflexivas para estimular a compreensão crítica das políticas públicas de saúde da mulher e a intervenção em situações de vulnerabilidade, como violência doméstica e exclusão social. Além disso, o estudante participará de reuniões interdisciplinares.

Carga Horária

Período	Carga horária
R1	700 horas
R2	700 horas

Cenário de Prática

Instituição	Cenário de Prática
SEMSA	Hospital

Atividade: Ética, Bioética e Equidade na Saúde da Mulher

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Teórico

Categoria profissional

Todas

Ementa

Estudo dos fundamentos éticos e bioéticos aplicados à prática profissional na saúde da mulher. Análise dos princípios éticos universais, direitos humanos e bioéticos, com ênfase em temas como autonomia, consentimento informado, confidencialidade, justiça e equidade. Discussão sobre dilemas éticos relacionados à reprodução, saúde sexual e reprodutiva, violência de gênero, diversidade cultural e vulnerabilidades específicas das mulheres. Reflexão crítica sobre o papel do profissional de saúde na promoção da dignidade, respeito e direitos das mulheres, em consonância com as normas éticas, legais e políticas públicas do Sistema Único de Saúde (SUS).

Metodologia

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas e dialogadas, análise de casos clínicos e bioéticos, debates e seminários. Serão utilizados recursos multimídia, leitura de textos científicos e normativos, além de atividades práticas de reflexão e aplicação dos conceitos éticos em situações reais e simuladas. O processo avaliativo incluirá participação em discussões, elaboração de trabalhos escritos e apresentações orais, incentivando o desenvolvimento do pensamento crítico, o compromisso ético e a responsabilidade social na atenção à saúde da mulher.

Carga Horária

Período	Carga horária
R1	46 horas
R2	46 horas

Cenário de Prática

Instituição	Cenário de Prática
SEMSA	Sala de Aula
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA	Sala de Aula

Atividade: Boas Práticas de Saúde da Mulher na Atenção Primária

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Prática

Categoria profissional

Nutrição

Ementa

Vivência prática e supervisionada em Unidades Básicas de Saúde, com foco na atuação do nutricionista na promoção da saúde nutricional da mulher. Desenvolvimento de competências para avaliação nutricional, planejamento e implementação de ações educativas, preventivas e terapêuticas voltadas para o ciclo de vida da mulher, considerando as vulnerabilidades alimentares, bem como os determinantes sociais, culturais e econômicos, especialmente a rica diversidade e especificidades da cultura amazônica que influenciam o estado nutricional. Atuação interdisciplinar para fortalecimento da rede de cuidado no Sistema Único de Saúde (SUS).

Metodologia

A disciplina será desenvolvida por meio de vivências práticas supervisionadas em Unidades Básicas de Saúde, integrando atividades de campo com acompanhamento e orientação direta de profissionais experientes. Serão realizadas avaliações nutricionais da população feminina atendida, elaboração e execução de planos de cuidado nutricional individualizados e coletivos, considerando as vulnerabilidades alimentares e as especificidades culturais da região amazônica. Também serão promovidas ações educativas e preventivas, envolvendo estratégias participativas e dialogadas com a comunidade. As atividades contarão com encontros presenciais para discussão de casos clínicos, reflexões teórico-práticas e integração interdisciplinar com equipes de saúde, visando fortalecer a articulação entre os serviços do SUS e o cuidado integral à mulher.

Carga Horária

Período	Carga horária
R1	700 horas
R2	700 horas

Cenário de Prática

Instituição	Cenário de Prática
SEMSA	Atenção Primária

Atividade: Anatomia e fisiologia da mulher

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Teórico-prática

Categoria profissional

Todas

Ementa

Estudo detalhado da anatomia e fisiologia do sistema reprodutor feminino, incluindo aspectos morfológicos e funcionais dos órgãos genitais internos e externos. Análise dos sistemas endócrino, circulatório, muscular e nervoso relacionados à saúde da mulher. Compreensão dos processos fisiológicos ao longo do ciclo menstrual, gestação, parto e climatério. Abordagem das particularidades anatômicas e fisiológicas da mulher em diferentes fases do ciclo vital, considerando aspectos hormonais, metabólicos e suas implicações clínicas.

Metodologia

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas teóricas, complementadas com atividades práticas em laboratórios de anatomia, utilização de modelos anatômicos. Serão realizados estudos dirigidos, discussões de casos clínicos e seminários para integrar conhecimentos anatômicos e fisiológicos com situações reais de saúde da mulher. A avaliação contemplará provas teóricas, relatórios de práticas laboratoriais e participação em atividades em grupo, promovendo a articulação entre teoria e prática na formação dos estudantes.

Carga Horária

Período	Carga horária
R1	80 horas
R2	80 horas

Cenário de Prática

Instituição	Cenário de Prática
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA	Laboratórios

Atividade: Saúde Sexual e Reprodutiva a saúde da mulher

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Teórico-prática

Categoria profissional

Todas

Ementa

Abordagem dos conceitos fundamentais da saúde sexual e reprodutiva da mulher, incluindo aspectos biológicos, psicológicos, sociais e culturais. Estudo dos direitos sexuais e reprodutivos, planejamento familiar, métodos contraceptivos, prevenção e manejo de infecções sexualmente transmissíveis (IST), saúde materna, atenção ao ciclo gravídico-puerperal e saúde menstrual. Discussão sobre vulnerabilidades específicas da população feminina, como a pobreza menstrual e violência sexual, equidade de gênero e políticas públicas voltadas para a promoção e garantia da saúde sexual e reprodutiva no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS).

Metodologia

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas teórico-práticas, com exposições dialogadas, estudos de casos clínicos e debates sobre diretrizes e políticas públicas. Serão promovidas atividades de análise crítica de documentos oficiais, artigos científicos e vídeos educativos. Oficinas e rodas de conversa poderão ser realizadas para incentivar a reflexão sobre os direitos e a promoção da saúde da mulher. A avaliação contemplará provas escritas, trabalhos em grupo e apresentações, favorecendo a integração entre conhecimento técnico e a compreensão das dimensões socioculturais que envolvem a saúde sexual e reprodutiva feminina.

Carga Horária

Período	Carga horária
R1	180 horas
R2	180 horas

Cenário de Prática

Instituição	Cenário de Prática
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA	Centro de Saúde

Atividade: Epidemiologia em Saúde

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Teórico

Categoria profissional

Todas

Ementa

Abordagem dos princípios e métodos da epidemiologia com foco na saúde da mulher e do recém-nascido, direcionada à formação e atuação na Residência em Saúde da Mulher. Estudo dos principais indicadores de morbimortalidade materna e neonatal, análise de perfil epidemiológico e vigilância em saúde no contexto amazônico. Delineamento de estudos epidemiológicos e sua aplicação na prática assistencial e de gestão em saúde da mulher. Discussão sobre determinantes sociais da saúde, vulnerabilidades regionais e uso da epidemiologia como instrumento para o planejamento, tomada de decisão e avaliação de serviços de saúde. Ênfase em situações prioritárias da região Norte e na articulação entre vigilância e atenção integral à saúde da mulher no SUS.

Metodologia

A disciplina de Epidemiologia será desenvolvida por meio de aulas dialogadas, estudo de casos, seminários temáticos e análise crítica de boletins e indicadores epidemiológicos oficiais. O residente será estimulado a construir raciocínio epidemiológico aplicado à vigilância da saúde materno-infantil, utilizando conceitos de causalidade, perfil de risco, morbimortalidade e medidas de frequência. Serão também promovidas atividades práticas com uso de mapas temáticos e ferramentas geotecnológicas para análise espacial de agravos, com foco na identificação de desigualdades em saúde no território amazônico. A metodologia visa fortalecer a atuação crítica, ética e contextualizada do residente na promoção da saúde, planejamento local e enfrentamento das iniquidades regionais.

Carga Horária

Período	Carga horária
R1	60 horas
R2	60 horas

Cenário de Prática

Instituição	Cenário de Prática
SEMSA	Sala de Aula
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA	Sala de Aula

Atividade: Gestão de Risco e Segurança na Atenção Integral à Saúde da Mulher no SUS

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Teórico

Categoria profissional

Todas

Ementa

Estudo dos conceitos, princípios e práticas de gestão de risco, prevenção e resolução de conflitos e promoção da segurança no cuidado à saúde da mulher nos diferentes níveis de atenção do SUS. Análise das situações críticas relacionadas à assistência, incluindo eventos adversos, falhas de comunicação e barreiras organizacionais, e situação de violência. Discussão sobre protocolos de segurança do paciente, estratégias de gestão de crise e práticas colaborativas interprofissionais. Ênfase nas especificidades e desafios do contexto amazônico, considerando vulnerabilidades regionais, aspectos culturais e determinantes sociais da saúde. Integração entre vigilância em saúde, gestão de risco e melhoria contínua da qualidade assistencial.

Metodologia

A disciplina será desenvolvida por meio de estudos de caso, simulações realísticas, oficinas de construção de planos de mitigação de risco, dramatizações de conflitos ético-institucionais e discussões orientadas. Serão utilizadas metodologias ativas, rodas de diálogo e análises de protocolos institucionais. O processo formativo se ancora na prática reflexiva e na experiência crítica dos residentes nos cenários de cuidado a saúde da mulher.

Carga Horária

Período	Carga horária
R1	40 horas
R2	40 horas

Cenário de Prática

Instituição	Cenário de Prática
SEMSA	Sala de Aula
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA	Sala de Aula

Atividade: Atenção Integral à Saúde da Mulher no SUS

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Teórico

Categoria profissional

Todas

Ementa

Estudo crítico das políticas públicas voltadas à saúde da mulher no Brasil, com foco especial nas mulheres negras, indígenas e quilombolas, considerando as especificidades socioculturais e os determinantes sociais que impactam sua saúde. Aborda os marcos legais e institucionais da atenção à saúde da mulher no SUS, incluindo a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher, direitos sexuais e reprodutivos, equidade de gênero, enfrentamento das violências e a atenção nos diferentes ciclos de vida. Analisa os desafios da implementação das políticas em territórios rurais e tradicionais, promovendo estratégias inclusivas que respeitem a diversidade cultural e contribuam para a redução das desigualdades em saúde.

Metodologia

A disciplina será conduzida por meio de aulas expositivas dialogadas, análise de documentos oficiais e estudos de caso, rodas de conversa, debates sobre experiências regionais e oficinas interativas. Serão promovidas reflexões críticas com base em leitura dirigida, atividades em grupo, mapeamento de redes de atenção e simulações que favoreçam o planejamento de ações intersetoriais no cuidado integral à mulher.

Carga Horária

Período	Carga horária
R1	80 horas
R2	80 horas

Cenário de Prática

Instituição	Cenário de Prática
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA	Sala de Aula
SEMSA	Sala de Aula

Atividade: Trabalho de Conclusão de Residência

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Teórico

Categoria profissional

Todas

Ementa

Desenvolvimento prático das habilidades de pesquisa. Organização da pesquisa, planejamento e coleta de dados, realização de trabalho de campo com a supervisão do orientador. O desenvolvimento do relatório final de pesquisa, a organização e apresentação de dados.

Metodologia

A disciplina será desenvolvida por meio de seminários, orientação tutorial individual e em grupo, análise de projetos, rodas de conversa e oficinas de escrita científica. Utilizará metodologias ativas, com ênfase no aprendizado baseado em problemas (PBL) e na problematização a partir do campo de atuação do residente. A construção do TCR será acompanhada em etapas, com devolutivas contínuas dos orientadores, promovendo o vínculo entre prática assistencial, produção do conhecimento e intervenção nos serviços.

Carga Horária

Período	Carga horária
R1	90 horas
R2	90 horas

Cenário de Prática

Instituição	Cenário de Prática
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA	Sala de Aula
SEMSA	Sala de Aula

Atividade: Boas Práticas de Saúde da Mulher na Atenção Hospitalar

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Prática

Categoria profissional

Psicologia

Ementa

Intervenções psicológicas direcionadas à saúde da mulher em ambiente hospitalar, abordando aspectos emocionais, psicossociais e familiares vinculados ao processo saúde-doença feminino. Apoio psicológico em situações de violência, gravidez, doenças crônicas e cuidados paliativos, promovendo a humanização e o fortalecimento do vínculo terapêutico. Trabalho interdisciplinar voltado à integralidade do cuidado e à promoção da qualidade de vida da mulher.

Metodologia

Os estudantes realizarão atendimento psicológico supervisionado a mulheres internadas, com enfoque nas demandas emocionais e psicossociais decorrentes de condições clínicas e situações de vulnerabilidade. As atividades incluirão entrevistas, acompanhamento terapêutico individual e em grupo, além de participação em reuniões clínicas multidisciplinares. Serão promovidos estudos de casos, supervisões reflexivas e debates sobre os determinantes psicossociais da saúde da mulher, com ênfase na humanização do atendimento e no fortalecimento do protagonismo feminino no processo terapêutico.

Carga Horária

Período	Carga horária
R1	700 horas
R2	700 horas

Cenário de Prática

Instituição	Cenário de Prática
SEMSA	Hospital

Atividade: Boas Práticas de Saúde da Mulher na Atenção Hospitalar

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Prática

Categoria profissional

Enfermagem

Ementa

Práticas de enfermagem voltadas ao cuidado integral da mulher hospitalizada, com foco em atenção clínica, obstétrica e ginecológica, incluindo situações agudas e crônicas.

Desenvolvimento de competências técnicas e humanizadas para o atendimento às necessidades específicas da saúde da mulher, integrando aspectos éticos, culturais e sociais, e promovendo o protagonismo feminino no processo de cuidado.

Metodologia

Serão desenvolvidas atividades práticas supervisionadas em setores hospitalares especializados, como obstetrícia, ginecologia e clínica geral, com foco na assistência integral à mulher. A aprendizagem incluirá acompanhamento direto das pacientes, execução de procedimentos técnicos, elaboração de planos de cuidados e participação em discussões clínicas multiprofissionais. Serão realizados seminários, estudo de protocolos clínicos e sessões de reflexão ética para aprimorar o cuidado humanizado e culturalmente sensível. O processo será acompanhado por enfermeiros preceptores e docentes do curso.

Carga Horária

Período	Carga horária
R1	700 horas
R2	700 horas

Cenário de Prática

Instituição	Cenário de Prática
SEMSA	Hospital

Atividade: Dimensões Psicossociais no Cuidado à Mulher: Abordagem Multiprofissional

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Teórico

Categoria profissional

Todas

Ementa

Estudo das dimensões psicossociais no cuidado à saúde da mulher, com ênfase na atuação multiprofissional integrada. Aborda temas como saúde mental, violência de gênero, estresse e vulnerabilidades sociais, considerando os determinantes sociais da saúde e seus impactos na vida das mulheres. Analisa o papel colaborativo das diversas áreas profissionais na identificação, prevenção e intervenção dessas questões, destacando o fortalecimento das redes de acolhimento e apoio, com ênfase nas ações da Rede Alynne. Enfatiza a promoção da saúde integral, o desenvolvimento de estratégias humanizadas e culturalmente sensíveis, e a construção de caminhos para a autonomia e o empoderamento das mulheres, respeitando suas especificidades sociais e culturais.

Metodologia

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas dialogadas, estudos de caso, seminários interprofissionais e dinâmicas de grupo, promovendo a integração entre diferentes saberes e práticas profissionais. Utilizar-se-á análise crítica de literatura científica, documentos normativos e relatos de experiências práticas. Serão realizadas atividades colaborativas que incentivem o trabalho em equipe multiprofissional, promovendo o debate ético e a reflexão sobre as práticas de cuidado centradas na mulher. Avaliações envolverão trabalhos escritos, apresentações em grupo e participação nas discussões, visando o desenvolvimento do pensamento crítico e da competência para atuação interdisciplinar.

Carga Horária

Período	Carga horária
R1	60 horas
R2	60 horas

Cenário de Prática

Instituição	Cenário de Prática
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA	Sala de Aula
SEMSA	Sala de Aula

Corpo docente assistencial

Última alteração

08/08/2025 - 14:07

Responsável

VINICIUS LINO DE SOUZA NETO

CPF

013.698.005-84

Nome	Área profissional	Qualificação média	Tipo docente	Tempo de dedicação	Carga horária semanal	Tempo de experiência (Ano)
AGENILMA CHAVES MELO GOMES	Serviço Social	Especialista	Preceptor	Integral	40	10
ALLAN WERBERTT DE MIRANDA	Psicologia	Especialista	Preceptor	Integral	40	10
ANA KAROLINE JANSEN VELOZO SANTOS	Nutrição	Especialista	Preceptor	Integral	40	10
ANDREA FERREIRA LIMA DA SILVA	Serviço Social	Doutorado	Preceptor	Parcial	40	10
ANDREIA TEIXEIRA OLIVEIRA	Enfermagem	Especialista	Preceptor	Integral	40	10
ATHER BARBOSA FIGUEIREDO	Nutrição	Mestrado	Tutor	Integral	40	10
CARLA RAFAELA PANTOJA SILVA	Enfermagem	Especialista	Preceptor	Integral	40	10
ELISANGELA CRISTINA MARTINS DA SILVA	Nutrição	Mestrado	Preceptor	Integral	40	10
GLADYS TINOCO CORREA	Psicologia	Especialista	Preceptor	Integral	40	10
HELIEMARE PATRICIA FRANCO DE OLIVEIRA	Enfermagem	Especialista	Preceptor	Integral	40	10

Nome	Área profissional	Qualificação média	Tipo docente	Tempo de dedicação	Carga horária semanal	Tempo de experiência (Ano)
KELIA DAS GRACAS DE PAIVA MACIAS NAKAI	Enfermagem	Doutorado	Tutor	Integral	40	10
LORENE RAQUEL FERREIRA SILVA LISBOA	Enfermagem	Especialista	Preceptor	Integral	40	10
LUIS VAGNER DIAS CALDEIRA	Psicologia	Especialista	Preceptor	Integral	40	10
MAIRA HOLANDA DE OLIVEIRA RUFINO	Nutrição	Especialista	Preceptor	Integral	40	10
ROBERTA SANTOS SOUZA MARGALHO DO VALE	Nutrição	Especialista	Preceptor	Integral	40	10
THAIS CAMPOS PEREIRA	Serviço Social	Especialista	Preceptor	Integral	40	10
VINICIUS LINO DE SOUZA NETO	Enfermagem	Doutorado	Docente	Integral	40	10

Infraestrutura física

Última alteração

08/08/2025 - 11:26

Responsável

VINICIUS LINO DE SOUZA NETO

CPF

013.698.005-84

Salas de aula

Os locais de prática, tanto na Atenção Primária à Saúde, Especializada e Hospitalar e de ensino como a Universidade Federal Rural da Amazônia, dispõem de espaços adequados para a realização de aulas teóricas, cursos e atividades de aperfeiçoamento. Esses ambientes contam com salas climatizadas e equipadas com recursos audiovisuais, como projetor multimídia (datashow), possibilitando condições adequadas para o desenvolvimento de atividades pedagógicas presenciais e integradas à rotina de serviço

Salas de informática / estudos

A Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), campus Parauapebas, dispõe de salas de estudo e de um laboratório de informática equipado com mais de 30 computadores conectados à internet, com acesso às principais bases de dados nacionais e internacionais, permitindo a consulta a materiais acadêmicos atualizados e a portais institucionais. Além disso, o município contempla espaço de informática no Centro Universitário e Parauapebas-PA. Esses ambientes oferecem suporte adequado para o desenvolvimento de atividades de ensino, incluindo discussões de casos clínicos, estudos dirigidos e atividades integradas com a prática assistencial.

Salas de descanso / repouso

Os serviços de atenção à saúde de média e alta complexidade, utilizados como campo de prática para a Residência Multiprofissional na Atenção a Saúde da Mulher dispõem de salas de descanso e repouso destinadas aos profissionais de saúde e residentes. Esses ambientes são estruturados com mobiliário adequado, climatização e condições mínimas de conforto e privacidade, garantindo o bem-estar físico e mental dos residentes durante plantões, jornadas prolongadas ou intervalos de atividades. Além disso, é organizada uma escala de repouso que assegura a distribuição adequada do tempo de descanso, respeitando a carga horária e a necessidade de recuperação dos residentes.

Biblioteca

A Biblioteca da UFRA conta títulos de livros para as diversas áreas de conhecimento da Enfermagem, além de possuir acesso ao portal periódicos, que disponibiliza acesso a 15.475 Periódicos com textos completos, e acesso aos mecanismos de busca e bases de dados que engloba todas as áreas da Saúde da Mulher. Somado a isso a Secretária Municipal de Saúde tem uma biblioteca municipal que fica no centro universitário de Parauapebas.

Financiamento de bolsas residência

Última alteração

08/08/2025 - 11:27

Responsável

VINICIUS LINO DE SOUZA NETO

CPF

013.698.005-84

Área profissional	Quantidade de vagas solicitadas para o programa	Tipo de financiamento	Quantidade de vagas solicitadas para o financiamento	Financiamento Aprovado
Enfermagem	1	Ministério da Saúde - MS	1	Não
Nutrição	1	Ministério da Saúde - MS	1	Não
Psicologia	1	Ministério da Saúde - MS	1	Não
Serviço Social	1	Ministério da Saúde - MS	1	Não

Autoavaliação e avaliação discente

Última alteração

08/08/2025 - 14:00

Responsável

VINICIUS LINO DE SOUZA NETO

CPF

013.698.005-84

Processo seletivo

O ingresso no Programa de Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde da Mulher ocorrerá por meio de edital público específico, que detalhará todas as etapas do processo seletivo. A organização do certame ficará sob responsabilidade da Coordenação do Programa de Residência Multiprofissional da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), Campus Parauapebas, em conjunto com a Diretoria de Gestão do Trabalho e Desenvolvimento do Trabalhador da Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA), e será supervisionado pela Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde (COREMU/UFRA - Campus Belém). O processo seletivo será composto por duas etapas: uma prova objetiva, de caráter eliminatório, contendo 50 questões (sendo 10 sobre o Sistema Único de Saúde - SUS e 40 específicas da área de concentração de cada curso); e uma análise curricular, de caráter classificatório, conforme barema estabelecido no edital. Os pesos atribuídos a cada etapa, bem como os prazos para interposição de recursos, estarão claramente especificados no edital do processo seletivo. As inscrições serão realizadas exclusivamente por meio do site oficial da COREMU/UFRA, conforme cronograma previamente divulgado. Todas as fases do processo seletivo, incluindo

matrícula e execução do programa, ocorrerão presencialmente no Campus Parauapebas. O edital será amplamente divulgado por meio dos canais institucionais da UFRA (Campi Belém e Parauapebas), da COREMU e das Secretarias Municipais de Saúde, contendo informações detalhadas sobre os requisitos para participação, número de vagas, cronograma, critérios de seleção, documentação exigida e orientações gerais. Será assegurada a reserva de vagas para candidatos(as) contemplados(as) pelas políticas de ações afirmativas, em conformidade com a legislação vigente e as diretrizes institucionais, visando à promoção da equidade no acesso à formação em saúde. Também está prevista a formação de cadastro reserva para eventual preenchimento de vagas remanescentes, especialmente em casos de desistência ou desligamento de candidatos(as) aprovados(as), durante o período de validade do processo seletivo. Por fim, ressalta-se que, a depender da viabilidade técnica e da adesão institucional, o processo seletivo poderá ser integrado ao Exame Nacional de Residências (ENARE).

Descrição da Metodologia de Avaliação do Residente

A avaliação do desempenho dos(as) residentes da Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde da Mulher será realizada de forma contínua e semestral, com caráter formativo e somativo, conforme estabelecem as Diretrizes Nacionais dos Programas de Residência em Saúde. O processo avaliativo contemplará o desenvolvimento de competências técnicas, éticas, clínicas, gerenciais e comunicacionais, integrando o desempenho teórico e prático nos diversos cenários de aprendizagem que compõem a trajetória formativa. Essa avaliação buscará verificar, de maneira articulada, a aquisição de habilidades voltadas à atenção integral à saúde da mulher, com ênfase nas ações de cuidado nos diferentes níveis de atenção, considerando os aspectos biopsicossociais que atravessam as vulnerabilidades femininas, inclusive situações de violência, desigualdade de acesso e violações de direitos. Serão valorizadas a atuação interprofissional, a sensibilidade às especificidades territoriais e culturais, e o compromisso com a defesa dos direitos sexuais e reprodutivos. Ao final do programa, o(a) residente deverá apresentar, individualmente, um artigo científico como produto final da residência, com comprovação de submissão para publicação em periódico técnico-científico, preferencialmente vinculado às temáticas da saúde da mulher, equidade de gênero, práticas interprofissionais ou fortalecimento do SUS. A promoção do(a) residente para o ano subsequente, bem como a certificação de conclusão do programa, estarão condicionadas ao cumprimento dos seguintes requisitos: Integralização de 100% da carga horária prática, conforme estabelecido no Projeto Pedagógico do Programa; Frequência mínima de 85% nas atividades teóricas e teórico-práticas, incluindo seminários, atividades supervisionadas, discussões de casos, oficinas interdisciplinares e visitas orientadas; Aprovação nas avaliações semestrais, com desempenho mínimo conforme critérios definidos no Regimento Interno da Residência; Participação ativa nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, alinhadas aos eixos formativos do programa, especialmente aquelas relacionadas à promoção da saúde, vigilância, gestão do cuidado e enfrentamento das desigualdades de gênero. O(a) residente que não atingir a pontuação mínima exigida será submetido(a) à elaboração de um plano de recuperação individualizado, construído pela equipe pedagógica e submetido à aprovação do Colegiado da Residência. O não cumprimento das metas estabelecidas nesse plano poderá implicar na retenção ou desligamento do(a) residente, conforme o Regimento Interno da COREMU. Todos os critérios, instrumentos e resultados das avaliações deverão ser amplamente divulgados e de pleno conhecimento dos(as) residentes, garantindo transparência, rastreabilidade e feedback contínuo. Essa abordagem visa promover o autoconhecimento, a corresponsabilização no processo de aprendizagem e o aprimoramento constante das práticas profissionais voltadas à integralidade do cuidado à saúde da mulher. Os processos avaliativos ocorrerão conforme o cronograma específico de cada área de concentração da residência, respeitando os tempos e contextos pedagógicos próprios de cada eixo formativo, o que

assegura a coerência entre os objetivos educacionais, os conteúdos trabalhados e os métodos de avaliação utilizados.

Descrição da Metodologia de Avaliação do Programa

A metodologia de avaliação do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde da Mulher baseia-se em uma abordagem sistemática, participativa e contínua, orientada pelos princípios da educação permanente em saúde, da integralidade do cuidado e da articulação ensino-serviço-comunidade. Essa avaliação contempla múltiplas dimensões do processo formativo, com foco na qualidade da formação ofertada, na coerência dos objetivos do programa com as necessidades do território, na adequação da infraestrutura disponível, no desempenho dos(as) residentes e na contribuição da residência para o fortalecimento das redes de atenção e para a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS), com foco na saúde integral da mulher. A avaliação do programa pelos(as) residentes será realizada de forma semestral e contínua, utilizando instrumentos mistos (quantitativos e qualitativos) capazes de captar de maneira ampla e aprofundada a experiência formativa vivenciada. Serão contemplados aspectos como: a autoavaliação do(a) residente; a qualidade da atuação dos(as) preceptores(as) nos campos de prática; a condução pedagógica dos(as) tutores(as); e a eficácia didático-pedagógica do corpo docente. A avaliação incluirá ainda a atuação da coordenação do programa, considerando sua escuta ativa, mediação de conflitos e efetividade na resolução de demandas ao longo da formação. A avaliação de tutores(as), preceptores(as) e docentes integrará igualmente o processo avaliativo do programa, com base em critérios como competência didático-pedagógica, clareza na orientação, estímulo à autonomia e criticidade dos(as) residentes, vínculo com as equipes multiprofissionais e contribuição para a construção de ambientes de aprendizagem interprofissionais, éticos e colaborativos. Serão utilizados formulários avaliativos, reuniões pedagógicas e escutas qualificadas para garantir o processo de retroalimentação formativa. No que tange à gestão e à estrutura do programa, serão avaliadas a adequação dos cenários de prática com foco nas especificidades da atenção à saúde da mulher em diferentes ciclos de vida, a disponibilidade de recursos didáticos e tecnológicos, a integração com os serviços de saúde e o apoio institucional. Tais avaliações serão realizadas por meio de reuniões interinstitucionais com gestores(as), aplicação de questionários, produção de relatórios de acompanhamento e monitoramento contínuo de indicadores de qualidade. O perfil do egresso também será monitorado, por meio da aplicação de questionários entre 6 e 12 meses após a conclusão da residência. Este acompanhamento visa identificar a permanência no território amazônico, a inserção e atuação no SUS, e o impacto da formação na prática profissional, sobretudo no que se refere à ampliação do acesso, qualificação do cuidado e enfrentamento das desigualdades de gênero nos territórios. Os dados obtidos nas diferentes etapas da avaliação serão sistematizados e analisados coletivamente, servindo de base para a devolutiva institucional, o replanejamento pedagógico e a tomada de decisão quanto a possíveis ajustes no projeto formativo. O programa será permanentemente monitorado por meio de indicadores como: taxa de conclusão, produção científica, satisfação dos(as) residentes, avaliação dos(as) egressos(as) e impacto nos serviços de saúde. Esse processo de avaliação visa à melhoria contínua da qualidade da formação, com foco no desenvolvimento de competências clínicas, éticas, comunicacionais, sociopolíticas e gerenciais necessárias ao exercício profissional no campo da atenção à saúde da mulher, especialmente em contextos amazônicos marcados por desigualdades de acesso e vulnerabilidades sociais.

Perfil geral de egresso

Última alteração

08/08/2025 - 13:36

Responsável

VINICIUS LINO DE SOUZA NETO

CPF

013.698.005-84

Perfil geral dos egressos da área de concentração

O egresso da Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher será um profissional com formação ética, crítica e reflexiva, capacitado para atuar de forma resolutiva, colaborativa e humanizada nos diferentes níveis de atenção à saúde, em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Sua formação será pautada na integralidade do cuidado e na compreensão ampliada do processo saúde-doença, com ênfase na atenção às mulheres em suas múltiplas dimensões, como biológica, psicológica, social e cultural e ao longo de todo o ciclo de vida. A prática do egresso estará orientada pelas diretrizes da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher, da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde e pela defesa dos direitos humanos, sexuais e reprodutivos. Com sólida base teórico-prática, adquirida a partir da integração ensino-serviço-comunidade, será capaz de desenvolver ações de promoção da saúde, prevenção de agravos, cuidado assistencial e reabilitação, de forma articulada com a gestão do cuidado e a organização dos serviços. Reconhecendo os determinantes sociais da saúde e as desigualdades de gênero, raça, classe, território e orientação sexual, o egresso estará apto a atuar junto a populações em situação de vulnerabilidade, como mulheres indígenas, negras, ribeirinhas, periféricas, LGBTQIA+ e outras populações historicamente marginalizadas. Sua atuação será orientada por práticas baseadas em evidências, respeito aos saberes populares e valorização das especificidades socioterritoriais da Amazônia Legal. O egresso da residência desenvolverá competências interprofissionais e será capaz de compor e liderar equipes multiprofissionais na construção de projetos terapêuticos singulares, na articulação com redes de atenção e proteção social, e no enfrentamento de situações de violência de gênero, institucional. Também deverá ser capaz de implementar políticas públicas, participar de processos de gestão participativa, desenvolver ações de educação em saúde e contribuir com atividades de ensino, pesquisa e extensão, comprometidas com a transformação das práticas e a redução das iniquidades em saúde. Sua formação o habilitará, ainda, a monitorar e avaliar processos e resultados das ações em saúde da mulher, com capacidade de adaptação às transformações tecnológicas, institucionais e sociais, respondendo de forma sensível e qualificada às demandas emergentes do território amazônico e do SUS.

Perfil específico dos egressos da(e) Enfermagem da área de concentração

O egresso da Enfermagem da Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher será um profissional com sólida formação técnico-científica, ética e política, capacitado para atuar de forma qualificada e autônoma na atenção integral à saúde da mulher, nos diversos níveis de complexidade do SUS. Sua formação será orientada pela valorização do cuidado centrado na mulher, em suas singularidades e contextos de vida, e pela compreensão das múltiplas vulnerabilidades que incidem sobre as mulheres nos territórios amazônicos, incluindo desigualdades de acesso, violências de gênero, exclusão social, racismo estrutural e invisibilidade de direitos sexuais e reprodutivos. O enfermeiro egresso estará apto a realizar consultas de enfermagem, organizar e acompanhar o cuidado em rede, desenvolver ações educativas e interprofissionais, e aplicar protocolos e linhas de cuidado voltadas à saúde da mulher nas diversas fases do ciclo de vida. Atuará com competência no enfrentamento de

agravos prevalentes, como infecções sexualmente transmissíveis, cânceres ginecológicos, transtornos psicossociais, além de situações de violência doméstica, obstétrica e institucional. Com atuação fundamentada na integralidade e na humanização, será capaz de liderar e compor equipes multiprofissionais, desenvolver ações de vigilância em saúde, planejar intervenções territorializadas e contribuir com a construção de políticas públicas voltadas à equidade de gênero e à promoção da saúde das mulheres nos territórios em que estiver inserido.

Perfil específico dos egressos da(e) Nutrição da área de concentração

O egresso nutricionista da Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher será um profissional capacitado para atuar na promoção da saúde nutricional da mulher em todas as fases do ciclo de vida, com olhar ampliado sobre os determinantes sociais, culturais e territoriais que impactam a alimentação e o estado nutricional das populações amazônicas. Sua formação permitirá o planejamento e a implementação de estratégias alimentares individualizadas e coletivas, com foco na prevenção de deficiências nutricionais, doenças crônicas e agravos relacionados à insegurança alimentar e nutricional. O residente estará apto a desenvolver ações educativas culturalmente sensíveis, respeitando saberes tradicionais e promovendo práticas alimentares saudáveis. Além disso, o egresso atuará na articulação com as redes de atenção, contribuindo com intervenções integradas ao cuidado multiprofissional à mulher, especialmente em contextos de vulnerabilidade social, insegurança alimentar, gestação de risco e lactação. Será capaz de promover o aleitamento materno, apoiar práticas alimentares adequadas e seguras e participar da elaboração de políticas públicas de segurança alimentar e nutricional voltadas à saúde da mulher.

Perfil específico dos egressos da(e) Psicologia da área de concentração

O egresso psicólogo da Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher será um profissional apto a realizar intervenções clínicas, preventivas e educativas que promovam o bem-estar psicológico e a saúde mental das mulheres em seus diferentes ciclos de vida, com ênfase nos contextos de vulnerabilidade, sofrimento psíquico e violência. Formado para integrar equipes interdisciplinares, atuará na atenção integral à mulher, oferecendo acolhimento qualificado, escuta sensível e suporte psicossocial em situações como gravidez não planejada, luto, depressão perinatal, violência doméstica, abuso sexual e outras condições geradoras de sofrimento. Estará preparado para construir vínculos terapêuticos em serviços da atenção primária, especializada e hospitalar, com estratégias baseadas em evidências e sensíveis às realidades socioculturais da Amazônia. Além disso, contribuirá para a humanização do cuidado e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, atuando na promoção da saúde mental e no enfrentamento dos estigmas que cercam a saúde da mulher. Poderá também colaborar em ações intersetoriais e em processos de educação em saúde que favoreçam a autonomia e o empoderamento feminino.

Perfil específico dos egressos da(e) Serviço Social da área de concentração

O egresso assistente social da Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher será um profissional crítico, comprometido com a defesa dos direitos humanos e da equidade, preparado para atuar na identificação e enfrentamento das desigualdades sociais que impactam a vida das mulheres, especialmente em territórios vulnerabilizados da Amazônia. Sua formação possibilitará o desenvolvimento de diagnósticos sociais e intervenções voltadas à proteção e promoção dos direitos das mulheres, considerando aspectos como pobreza, violência de gênero, racismo, desigualdade territorial, entre outros. Estará capacitado para realizar escutas qualificadas, acolhimento e encaminhamentos intersetoriais, especialmente nos casos de violência doméstica, sexual, negligência e outras violações de direitos. O egresso

atuará de forma integrada à rede de atenção à saúde, articulando com políticas públicas e redes de apoio social, fortalecendo o acesso das mulheres aos serviços e sua participação cidadã. Também será capaz de propor e desenvolver ações de educação popular em saúde, mobilização comunitária e controle social, contribuindo para o empoderamento das mulheres e a construção de práticas de cuidado inclusivas, respeitosas e culturalmente adequadas.